

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – IFPR - CAMPUS COLOMBO

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS/AULA			
		TL	AI	AS	CHT
MÓDULO I	Fundamentos do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde	20	10	10	40
	Políticas de Saúde no Brasil	20	10	10	40
	Atenção Básica: organização da Atenção à Saúde e Territorialização	20	10	10	40
	Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal	20	10	10	40
	Vigilância em Saúde: Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador	20	10	10	40
	Psicologia Aplicada à Saúde	20	10	10	40
Sub Total		120	60	60	240
MÓDULO II	Português Instrumental	20	10	10	40
	Ética Profissional	20	10	10	40
	Noções de Microbiologia e Parasitologia	20	10	10	40
	O Trabalho Socioeducativo com Famílias: Possibilidades e Limites	20	10	10	40
	Doenças Endêmicas	20	10	10	40
	Sociologia	20	10	10	40
Sub Total		120	60	60	240
MÓDULO III	Técnicas e Dinâmicas de Trabalho em Grupo	30	15	15	60
	Promoção da Saúde Mental	30	15	15	60
	Atendimento de Emergência	30	15	15	60
	Planejamento em Saúde Coletiva e Construção de Redes Comunitárias para Promoção da Saúde	30	15	15	60
	Epidemiologia Aplicada à Saúde Pública	30	15	15	60
	Ação Educativa na Prevenção e Controle das Doenças agravos com Enfoque nas Doenças Transmissíveis	30	15	15	60
Sub Total		180	90	90	360
MODULO IV	Saúde da Mulher e do Recém nascido	30	15	15	60
	Saúde da Criança e do Adolescente	30	15	15	60
	Desenvolvimento de Projeto Educativo na Comunidade	30	15	15	60
	Doenças Emergentes e Re-Emergentes na Saúde Coletiva	30	15	15	60
	Saúde do Homem e da Pessoa Idosa	30	15	15	60
	Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde de Pessoas com Necessidades Especiais	30	15	15	60
Sub Total		180	90	90	360
Total		600	300	300	1.200
MODULO V	Prática Assistencial	80	10	10	100
Pré – Requisito	Ambientação em Educação a Distância	10	05	05	20
TOTAL		690	315	315	1.320
TOTAL GERAL		1.320 horas			

Legenda: TL – Teleconferências Interativas - AI – Atividades Auto-Instrutivas - AS – Atividades Supervisionadas

DESCRIÇÃO E EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

1º MÓDULO

EMENTA: Origem e evolução, Atribuições do Agente Comunitário, Agente de Saúde da Família, Mobilização Nacional dos Agente de Saúde - MNAS, Características da profissão. Atribuições, Legislação pertinente à área de atuação. Possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, L. J. VILAR, A L. R. ; FERNANDES, P. V. Precarização do trabalho do Agente

Comunitário de Saúde: um desafio para a gestão do SUS, Rio Grande do Norte, 2004. Disponível em: www.observatorio.nesc.ufrn.br/artigo/Politica.php?codigo=195.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programas de agentes comunitários de saúde. Brasília : Brasil . Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde. Brasília ,2004.

BRASIL 2001b. Programa de Agente Comunitário de Saúde-PACS. Secretaria Executiva, Ministério da Saúde, Brasília.

NOGUEIRA, P. R. SILVA, R. B. F. Z. A vinculação institucional de um trabalhador suigeneris – o agente comunitário de saúde. Disponível em: www.unb.br/ceam/nesp/polrhs, 2000.

PIERANTONI, C. R. Estudos sobre as formas de contratuais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS): modalidades e alternativas de contratação. SEGETES, Brasília, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROZA, J. R.; RODRIGUES, V. A. O Programa de Saúde da Família e a regulação dos vínculos institucionais externos. In: Brasil, Ministério da Saúde. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Org Falcão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. P.59-74.

SOUZA, H. M. Reforma da Reforma [editorial]. Revista Brasileira de Saúde da Família. Ano II, nº 4, págs. 2-3, janeiro, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

1º MÓDULO

EMENTA: Discute e analisa, de forma crítica, as políticas de saúde do Estado brasileiro. A questão do papel do Estado capitalista é abordada, com ênfase na experiência internacional da política de Estado de Bem Estar. O processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) é analisado nas suas dimensões histórica, administrativa e política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bodstein RCA. Estado de bem-estar social e cidadania: questões para o debate sobre políticas sociais. **Saúde em Debate** 30: 21-25, 1990.

Brasil-Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**(1997). 2ªed. Brasília: MS, 1998. 36p.

Bresser Pereira LC. [Proposta de reforma administrativa do sistema de saúde, particularmente na parte que diz respeito ao sistema de assistência médico-hospitalar (Outubro de 1995)]. <<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/MARE.htm>> 7p.

Capistrano FoD. O programa de saúde da família em São Paulo. **Estudos Avançados** 13(35): 89-100, 1999.

Carvalho BG, Martin GB, Cordoni Jrl. A organização do sistema de saúde no Brasil (cap.

2). In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Jrl (orgs.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL/Abrasco, 2001. pp. 27-59.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Tapajós R. **História das Políticas de Saúde no Brasil** [vídeo]. São Paulo: SMS-SP.Cefor, 1992. [+ 42min.]

Marques RM, Mendes A. O financiamento da atenção à saúde no Brasil. In: Brasil-

Ministério da Saúde. **Caderno da 11ª Conferência Nacional de Saúde**. Brasília:

Ministério da Saúde, s.d. [2000] pp. 118-138.

Mendes EV, Teixeira CF, Araújo EC, Cardoso MRL. Distritos sanitários: conceitos-chave

(cap. 3). In: Mendes EV (org.). **Distrito Sanitário. O Processo Social de Mudança de**

Práticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde (1993). 3ª ed. São Paulo: Abrasco/Hucitec, 1995. pp. 159-185.

COMPONENTE CURRICULAR: ATENÇÃO BÁSICA: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E TERRITORIALIZAÇÃO

1º MÓDULO

EMENTA: Conceito. Micro área e área de abrangência. Contradição territorialização e mundialização. Metodologia da territorialização. Participação Social. Conceito de território; Metodologia da territorialização: critérios operacionais, definição de prioridades, magnitude dos problemas e alternativas de intervenção e vulnerabilidade, participação social e territorialidade virtual; Territorialização em Saúde: vigilância em saúde, equidade, acesso, intersetorialidade e atores sociais. Mapeamento. Diagnóstico da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONKEN, M. E BARCELLOS, C. Vigilância em Saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. In: Cadernos de Saúde Pública. Vol.21. no.3. Rio de Janeiro. Mai/jun/2.005

UNGLERT, C.V.S. **Territorialização em Sistemas de Saúde**. In: Eugênio Villaça Mendes. *Distrito Sanitário: processo social de mudança das práticas do Sistema Único de Saúde*. São Paulo: Hucitec, 1.993.

BRASIL, M.S. PACTOS PELA VIDA, EM DEFESA DO SUS. BRASILIA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2006

SANTOS, A.S.; MIRANDA, S. M.R.C. A ENFERMAGEM NA GESTÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, BARUERI, SP, MANOLE. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, T.& DAVID, H.M.S.L.& DELSON, C.M.M.S. ENFERMAGEM E CAMPOS DE PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA, SÃO PAULO. ATHENEU. 2008.

FIGUEIREDO, N. &TONINI, T. SUS E PSF PARA ENFERMAGEM: PRÁTICAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA. SÃO CAETANO DO SUL, SP, YENDIS. 2007.

WEBER, C.A.T. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: EDUCAÇÃO E CONTROLE DA POPULAÇÃO, SÃO PAULO. AGE. 2004

COMPONENTE CURRICULAR: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL 1º MÓDULO

<p>EMENTA: Determinação do processo social de produção dominante numa sociedade, a produção da saúde-doença. Desenvolvimento histórico da odontologia. Relações da estrutura econômica e a superestrutura na consolidação de uma sociedade com diferenças no acesso a saúde e a educação. Introdução à saúde bucal coletiva. Os direitos do cidadão brasileiro. O processo social de produção. A estrutura econômica e a determinação social considerando a natureza étnica cultural, e territorial dos indivíduos. A exclusão social. A prática odontológica como prática liberal. As perspectivas do SUS. Processo saúde-doença. Diretrizes em saúde e saúde bucal. A influência superestrutural. Comunicação e Transferência. O desenvolvimento do ser humano e o processo educativo formal e informal. Transferência em saúde e saúde bucal. O impacto dos meios massivos de comunicação Odontologia no SUS.</p>

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>

<p>Revista Saúde em Debate. No 18,1985.</p> <p>Revista Saúde em Debate. N.º 32:60-65, 1991.</p> <p>Revista Divulgação em Saúde para Debate, 1991.</p> <p>Chiaui, Marilena. O que é ideologia. Vozes.</p>
--

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
--

<p>Brasil, Primeira Conferência Nacional de Saúde Bucal.</p> <p>Brasil, Segunda Conferência Nacional de Saúde Bucal.</p> <p>Diretrizes de Saúde Bucal para o DF. NNO. SSDF, 1995.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: VIGILÂNCIA EM SAÚDE: AMBIENTAL, SANITÁRIA E SAÚDE DO TRABALHADOR.

1º MÓDULO

EMENTA: Riscos ambientais e sanitários. Doenças prevalentes na microárea considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Ambiente saudável, enfoque de risco e poluente. Vigilância em saúde. Saneamento ambiental. Doenças transmissíveis e não transmissíveis. Medidas de prevenção individual e coletiva das principais doenças transmissíveis e não-transmissíveis. Doenças de notificação compulsória. Medidas de monitoramento das enfermidades segundo protocolos de a saúde pública. Condições de risco ambiental. Riscos e agravos de saúde associados ao trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONKEN, M. E BARCELLOS, C. Vigilância em Saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. In: Cadernos de Saúde Pública. Vol.21. no.3. Rio de Janeiro. Mai/jun/2.005.

BRASIL, 1993. MS Norma Operacional Básica 001/93

BRASIL, 1996. MS Norma Operacional Básica 001/96

BRASIL, MS. 10ª Conferência Nacional de Saúde, Construindo um modelo de atenção à saúde. **Anais.** Brasília, D. F. 1996

BRASIL, AANVISA/MS. Conferência Nacional de Vigilância Sanitária. Relatório Final.

Brasília, D.F. 2001.

BRITO, M. C. M. et al. 2001 Vigilância Sanitária em transformação no Estado de Goiás.

Divulgação em Saúde Para Debate, Rio de Janeiro, nº 25: 37-45

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, E. A Política de Vigilância sanitária: balanço e perspectivas, In: Cadernos da i de Vigilância Sanitária, Brasília, ANVISA, MS, 2001.

VILASBOAS, Ana Luiza **Vigilância à saúde e distritalização: a experiência de Pau da**

Lima (dissertação de Mestrado). ISC-UFBA, Salvador, out. de 1998, 114 p. e anexos

TEIXEIRA, C. F. 2002 *Promoção e vigilância no contexto da Regionalização da Assistência à Saúde no SUS.* **Cadernos de Saúde Pública**

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

1º MÓDULO

EMENTA: Conceitos de psicologia no desenvolvimento humano, seus relacionamentos e valores pessoais. Fases do desenvolvimento humano; Características e fatores intervenientes no desenvolvimento; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento moral. Rede de relações do indivíduo e seu impacto na estruturação da personalidade. Família, instituições educacionais e religiosas; Agrupamentos por idade e gênero; Técnicas de dinâmicas de grupo; Fatores intervenientes nos relacionamentos intra grupal e intergrupal: ética, valores, mitos; Relação interpessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Fontes, FONSECA FILHO, José. Psicodrama da Loucura, correlações entre Buber e Moreno. São Paulo: Agora, 1980.

RINÈRE. Enrique Pichon. Teoria do Vínculo. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1982.

SPITZ, René A. O Primeiro Ano de Vida. São Paulo: Editora Martins 1980.

ALBERTI, Robert E.; EMMANS, Michael J. Comportamento assertivo um guia de auto-expressão. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RICHTER, Horst E. A Família como Paciente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PIAGET. J. Seis Estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

RODRIGUES, Robert E. Psicologia Social para principiantes. Petrópolis: Vozes, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

2º MÓDULO

EMENTA: Linguagem, língua e dialetos: conceitos e variedades linguísticas; Comunicação: conotação e denotação; Níveis de linguagem; Os modelos de comunicação; Elementos da Língua Portuguesa; A frase, a oração, o período; O Parágrafo: unidade de composição; Coesão e coerência; A estrutura de uma redação; A forma e o conteúdo; Os tipos de redação; Texto descritivo; O texto narrativo; O texto dissertativo; Redação oficial; Redação comercial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

MAIA, JOÃO DOMINGUES. **Português**: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira e Fadel, Tatiana. **Português – Língua e Literatura**. 2ª.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, j. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003

COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA PROFISSIONAL

2º MÓDULO

EMENTA: Ética e moral. Valores humanos e morais. Mandamentos da ética. Elementos da ética; Consciência ética. Conduta ética. Ética e cidadania. Ética nas culturas considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Ética na educação. A crise da ética. Dilema. Cinco valores que permeiam as relações humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ensaio: bioética, COSTA, S. & DINIZ, D. São Paulo. Brasiliense. 2006

Bioética: princípios morais e aplicações, DALL' AGNOL, D. Rio de Janeiro. DP&A. 2004

Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. OGUISSO, T& ZOBOLI, E. São Paulo. Manole. 2006.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis, 1999

CHALITA, Gabriel. **Os dez mandamentos da ética**. 2.ed. Rio de Janeiro. Nova fronteira: 2003

CUNHA, Maria de Lourdes da. & GOUVEIA& Lene Revoredo. **A ética**: como fundamento dos projetos humanos. São Paulo, Saraiva: 2012

DISKIN, Lia e outros. **Ética, valores humanos e transformação**. 4.ed. Petrópolis, São Paulo: 1998

GALLO, Silvio (coord.) **Ética e cidadania**. 20.ed. Campinas, Papirus. 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética**: na gestão empresarial. 2.ed. São Paulo, Saraiva: 2011

NILO, Agostini. **Ética cristã e desafios atuais**. Petrópolis, Vozes,: 2002

Sá, Antonio Lopes de. **Ética e valores** humanos. Curitiba, Juruá, 2007

VALLS, Álvaro L.M. **O que é ética**. Brasiliense São Paulo: 1995

VAZQUES, Adolfo Sanches. **Ética**. 13.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 1992

ZAJDZNAJDER, Luciano. **Ser ético no Brasil**. Rio de Janeiro. Gryphus, 2001

Um grito por dignidade de viver. PESSINI, L. Um grito por dignidade de viver. São Paulo, Paulinas. 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

2º MÓDULO

EMENTA: Diagnóstico Laboratorial. Viroses, drogas Antivirais e vacinas virais. Estudo das características morfológicas e fisiológicas da célula bacteriana. Controle dos microrganismos por agentes físicos e químicos. Agentes antimicrobianos e mecanismo de resistência bacteriana. Microbiota normal do homem e mecanismos regulatórios. Controle do crescimento microbiano. Fatores de virulência bacteriana. Estudo das principais bactérias patogênicas ao homem. Conceitos básicos em parasitologia. Estudo dos protozoários, helmintos e artrópodes parasitas do homem; Ciclos biológicos, Mecanismos implicados no parasitismo, Patogenia e patologia relacionados à interação parasita/hospedeiro. Noções Gerais de fungos e micoses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMATO, N.V.; AMATO, V.S.; GRYSCHK, R.C.B.; TUON, F.F. **Parasitologia – uma abordagem clínica**. 1ª edição. Elsevier, 2008. 456p.

BERENGUER, J.G. **Manual de Parasitologia: Morfologia e Biologia dos Parasitos de Interesse Sanitário**. 1ª Edição. Argos, 2006. 408p.

BURTON, G.R.W & ENGELKIRK, P.G. **Microbiologia para Ciências da Saúde**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 444p.

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FISHER, B.D. **Microbiologia Ilustrada**. 2ª Edição. Artmed, 2008.

JAWETZ, E. & LEWINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 7ª Edição. Artmed, 2005. 632p.

LACAZ, C.S *et al.* **Tratado de Micologia Medica**. 9ª Edição. Sarvier Editora. 1120p.

MURRAY, P.R.; PFALLER, M.A.; ROSENTHAL, K.S. **Microbiologia Médica**. 5ª edição. Elsevier, 2006.

NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M. *et al.* **Parasitologia Humana**. 11ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 494p.

SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B. I. e MEDOFF, G. **Microbiologia – Mecanismos das Doenças Infecciosas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

TRABULSI, L.R. & ALTERTHUM, F.A. **Microbiologia**. 5ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2008. 780p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOARES, M.M. & RIBEIRO, M.G. **Microbiologia Prática Roteiro e Manual: Bactérias e fungos**. Atheneu, 2002. 112p.

WASHINGTON, C.W. & KONEMAN, E.W. **Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas colorido**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1608p.

WIGG, M.D.; ROMANOS, M.T.V.; SANTOS, N.S.O. **Introdução à Virologia Humana**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 548p.

NEVES, D. P., Parasitologia Dinâmica. São Paulo. Atheneu. 2006

REY, L., Parasitologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2008

COMPONENTE CURRICULAR: O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS: POSSIBILIDADES E LIMITES

2º MÓDULO

EMENTA: Conceitos teóricos para pesquisas e práticas em Promoção de Saúde da família. Métodos para estudo de saúde das famílias. Instrumentos para levantamento de dados. Redes de apoio e suporte social. Construção de intervenções considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Inovação do cuidado para Promoção de Saúde nas famílias. Conceituações de vulnerabilidade social à saúde. Fatores de vulnerabilidade na infância e adolescência nas sociedades contemporâneas: exposição ao uso abusivo de substâncias psicoativas; vulnerabilidade social e suas interfaces com a violência; sexualidade e fatores sociais e culturais de risco; relações de gêneros, entre outros. Políticas públicas para proteção à infância e juventude. Questões de saúde e relações de gêneros, violência doméstica, saúde da mulher, saúde reprodutiva e sexualidade. Envelhecimento e saúde, Qualidade de Vida na terceira idade, aspectos psicossociais da terceira idade e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde** 8.080. Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1990a.

_____. Ministério da Saúde. **Atenção Básica e Saúde da Família**. Departamento de Atenção Básica: DAB. Brasília, 2004. Disponível em <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencao_basica.php>. Acesso em 10 de setembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. **Manual do PSF**. Brasília-DF, 2005. Disponível em <http://www.portalsaudepsf.com.br/manual.htm>>. Acesso em 18 de agosto de 2009.

_____. **Medida Provisória nº 297**, de 9 de junho de 2006. Brasília, 2006. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/402772.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2009.

ACOSTA, A. R; VITALE, M. A. F. (orgs). Família, redes, laços e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, Diário Oficial da União, Brasília, 25/nov/09.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Institui o Estatuto da Criança e Adolescente. Diário oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1990. Disponível em: www.planalto.gov.br.

CAITANO, A. Desafios brasileiros: saúde pública. Site Veja; Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/o-crack-e-uma-epidemia-no-brasil-mas-o-governo-nao-entende-assim-diz-coordenador-do-cfm>> .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família - uma abordagem interdisciplinar**. Ed. Rubio Ltda. Rio de Janeiro-RJ, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS ENDÊMICAS

2º MÓDULO

EMENTA: Epidemiologia das Doenças Endêmicas. Estudo da transição epidemiológica e demográfica brasileira. Doenças endêmicas infecciosas. Trajetória histórica e distribuição no espaço. Políticas públicas e metodologias de prevenção e controle considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Vigilância a saúde. Noções de ecologia voltada para as endemias; Etiologias, transmissão e características patológicas e epidemiológicas das Endemias em regiões suscetíveis, implicações sociais, econômicas e anatomo-fisiológicas das principais endemias brasileiras em regiões de mata e florestas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERENGUER, J.G. **Manual de Parasitologia: Morfologia e Biologia dos Parasitos de Interesse Sanitário**. 1ª Edição. Argos, 2006. 408p.

Epidemiologia e Saúde dos Povos Indígenas no Brasil - Carlos E. A Coimbra Jr., Ricardo Ventura Santos e Ana Lúcia Escobar (Orgs.) disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=60&sid=5>

LEAO, R.N.Q. **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Enfoque Amazônico**. CEJUP: UEPA: Instituto Evandro Chagas, 1997. 886p.

MURRAY, P.R.; PFALLER, M.A.; ROSENTHAL, K.S. **Microbiologia Médica**. 5ª edição. Elsevier, 2006.

Saúde Indígena: Uma introdução ao tema – Luiza Garnelo; Ana Lúcia Pontes (Org.). - Brasília: MEC-SECADI, 2012.

NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M. *et al.* **Parasitologia Humana**. 11ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 494p.

REY, L. **Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e África**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

TRABULSI, L.R. & ALTERTHUM, F.A. **Microbiologia**. 5ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2008. 780p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, D.P. & NETO, J.B.B. **Atlas Didático de Parasitologia**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. 112p.

NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. 1ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2005. 500p.

WIGG, M.D.; ROMANOS, M.T.V.; SANTOS, N.S.O. **Introdução à Virologia Humana**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 548p.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

2º MÓDULO

EMENTA: A Sociologia no cotidiano. Política e cidadania. Participação e mobilização social: conceitos, fatores que facilitam e/ou dificultam a ação coletiva de base popular. Lideranças: conceito, tipos e processos de constituição de líderes populares. Cultura, identidade e diversidade considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Saúde e doença como construções sociais. Família: ampliação do conceito, especificidade e diferença. Estratégias de abordagem a grupos sociais, especialmente a família. Cultura popular e práticas populares no cuidado à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOUDON, Raymond. Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
2. CANESQUI AM, organizador. Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec /Rio de Janeiro: Abrasco; 1995. p.123-32
3. LE BRETON, D. A Sociologia Do Corpo. Petrópolis: Editora Vozes; 2006. 104 pp.
4. ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz, Sociologia da Saúde. Educs: São Paulo. 2 ed. 2008. 397p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CADERNOS DE SOCIOLOGIA. Natureza, História e Cultura. Repensando o Social. Porto Alegre: UFRGS/PPGS. 1993 (número especial).
2. DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: Para uma sociologia do dilema brasileiro. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1990, 287p.

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS E DINÂMICAS DE TRABALHO EM GRUPO

3º MÓDULO

EMENTA: O trabalho em grupo como estratégia para o estabelecimento de um relacionamento interpessoal empático. Estratégias e técnicas para facilitar o autoconhecimento, o desenvolvimento de autoimagem, auto conceito, autoestima, expressividade emocional, tomada de decisão, feedback, empatia, cooperação e direção de grupo. O processo de mudança comportamental como agente de mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Antunes, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de Ludoterapia. Petrópolis, ed. Vozes, 1987.

Fritzen, J.S. Exercícios práticos de grupo e de relações humanas. Petrópolis, Vozes, 1974.

Fritzen J. S. Relações humanas interpessoais. Petrópolis, Vozes, 1987.

Jalowizki, Marise, Jogos e Técnicas Vivencias nas Empresas, Ed. Madras Business, 2001.

Miranda, Simão, Novas Dinâmicas para Grupos, A Aprendizagem do Conviver, Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Moscovici, Fela, Equipes dão Certo, A multiplicação do Talento Humano, Ed. José Olímpio 2001.

Simionato, Regina B. Dinâmicas de Grupo para Treinamento Motivacional, Papirus, 2004.

Yozo, Ronaldo Yudi K. 100 Jogos para Grupos, Ed. Ágora 1996.

Vergara, Sylvia Constant, Ed. Atlas, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

3º MÓDULO

EMENTA: Reflexão sobre os conceitos de saúde mental dentro da perspectiva da saúde coletiva, privilegiando a interdisciplinaridade, o trabalho em grupo operativo, saúde mental comunitária, a ampliação do campo da saúde mental após o movimento da reforma psiquiátrica. Saúde – doença mental; aspectos histórico-culturais e sócio-políticos da psiquiatria; reforma psiquiátrica e espaços substitutivos; promoção e prevenção em saúde mental; princípios de comunicação terapêutica; relacionamento terapêutico e atividades terapêuticas grupais; processo de cuidado em saúde mental; saúde mental no contexto familiar; transtornos psíquicos e ações de enfermagem. Prevenção, tratamento e reinserção social do usuário de substância psicoativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Comissão Organizadora da III CNSM. *Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental*. Conselho Nacional de Saúde. Brasília. Ministério da Saúde. 2001.

CORREA, R.G. 2011. Introdução à Reabilitação de Dependentes Químicos. IFPR- EaD. www.ifpr.edu.br.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Reforma Psiquiátrica e Manicômios Judiciários: Relatório Final do Seminário Nacional para a Reorientação dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Brasília. Ministério da Saúde. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, D. N. A prática entre vários: a psicanálise na instituição de saúde mental. Estudos e Pesquisas em Psicologia. RJ. UERJ. 2008.

STEFANELLI, M.C & FUKUDA, I. M.K & ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo. Manole. 2008.

AMARANTE, P. (org.). **Loucos pela vida:** a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro. Panorama/ENSP. 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

3º MÓDULO

EMENTA: Revisão de anatomia e fisiologia. Avaliação e exame inicial da vítima. Desobstrução das vias aéreas. Ressuscitação cardiorrespiratória. Ferimentos. Hemorragia. Choque. Fratura. Bandagem. Luxação. Entorse. Imobilização e remoção. Princípios da mecânica corporal. Queimadura. Envenenamento. Acidentes com animais peçonhentos. Afogamento. Parto de emergência. Atribuições do profissional de saúde no suporte básico de vida., Choque elétrico, desmaios, crise convulsiva, estado de choque, intoxicação, envenenamento e corpos estranhos no organismo. Parto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOVAES, G; NOVAES, J. ALKIMIM,R., Socorros e urgências. Rio de Janeiro. Shape, 2005.

CORREA., R. G. Urgência e Emergência. IFPR – EaD. 2012. www.ifpr.edu.br

SANTOS, N.C.M. Urgência e emergência para a enfermagem do atendimento pré-hospitalar a sala de emergência. São Paulo. Iátria. 2007.

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K., Primeiros socorros para estudantes. São Paulo. Manole. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, B.F.M. Trauma: atendimento pré-hospitalar. São Paulo. Atheneu. 2004

SANTORO, D. et.al,. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva. Rio de Janeiro. Águia Dourada. 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO EM SAÚDE COLETIVA E CONSTRUÇÃO DE REDES COMUNITÁRIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

3º MÓDULO

EMENTA: Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): conceito, finalidades, fluxo, preenchimento dos formulários e análise dos dados. Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Condições de risco social: violência, desemprego, infância desprotegida, processos migratórios, analfabetismo, nutrição, ausência ou insuficiência de infra-estrutura básica considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Mapeamento sócio-político e ambiental: finalidades e técnicas. Interpretação demográfica. Conceito de territorialização, micro-área e área de abrangência; cadastramento familiar e territorial. Indicadores sócio-econômicos, culturais e epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELISÁRIO, Soraya Almeida (Org.). **Gestão Municipal de Saúde:** textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001. cap. 7. p. 193-200

CONILL EM, **Sistemas comparados de saúde**; uma breve introdução sobre análise comparada em saúde. Tratado em Saúde Coletiva. Abrasco. 2006.

CUNHA, J P P & Cunha, R. **Sistema Único de Saúde - Sus: Princípios Caderno de Textos de Planejamento E Gestão em Saúde**, NESCON/FM/UFGM. 2008.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde & Doença**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Planejamento familiar: manual para o gestor**. 1. ed. Brasília: 2002.

URIBE RIVERA, Francisco Javier. A programação local de saúde, os Distritos Sanitários e a necessidade de um enfoque estratégico. Cad.Saúde Pública [online]. 1989, v. 5, n. 1, pp. 60-81.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRASCO/ABEP, 1994. Grupo Técnico de Informações em Saúde e População (GTISP). Informação em Saúde a Serviço da Sociedade. In: *Uso e Disseminação de Informação em Saúde: Subsídios para a elaboração de uma política de informações para o SUS*. Ministério da Saúde e ABRASCO: Oficina de Trabalho - Relatório Final, anexo 01, pp. 27-44

AYRES, J. R. de C. Mesquita. Humanização da assistência hospitalar e o cuidado como categoria reconstrutiva. In: *Ciência & Saúde Coletiva: "Ética e Humanização"*. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

BERLINGUER, G., 1994. Prioridades en Salud y Prioridad de la Salud. *Revista Saúde em Debate*, 42: 70-75.

BODSTEIN R. Atenção básica na agenda da saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 7(3), 401-12, 2002

COMPONENTE CURRICULAR: EPIDEMIOLOGIA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA
3º MÓDULO

EMENTA: Epidemiologia para a população ou grupo de pessoas. A Epidemiologia indispensável do estudo do fenômeno saúde-doença na população, sua ocorrência, distribuição e fatores determinantes. Estudos epidemiológicos fundamentais na avaliação do impacto de medidas de controle de doenças. O planejamento da organização de um serviço de saúde e a avaliação das suas atividades na saúde da população e as bases da Epidemiologia. Princípios e métodos no diagnóstico de saúde da população e na identificação dos fatores determinantes dos seus agravos, sugerindo os melhores meios de promoção, proteção e recuperação da saúde considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Conceito saúde-doença; níveis de prevenção; introdução à epidemiologia. Metodologia epidemiológica e epidemiologia descritiva. Epidemiologia analítica. Vigilância epidemiológica; Epidemiologia nos serviços de saúde. Bioestatística - apresentação de dados. Bioestatística - Medidas de Concentração e Medidas de dispersão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROQUAYROL, M.Z. et al. Epidemiologia & Saúde 3ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 1988.

BARROS, F.C. & VICTORA, C.G. Epidemiologia da Saúde Infantil. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1991, 177 p.

MINAYO, M.C.S. Quantitativo e qualitativo em indicadores de saúde: revendo conceitos. In: LIMA E COSTA, M.F. & DE SOUSA, R.P. (Orgs.) Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia. Belo Horizonte, COOPMED/ABRASCO, Anais do II congresso Brasileiro de Epidemiologia, 1994. pp. 25-33.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Levantamento epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Brasília: Ministério da Saúde Divisão Nacional de Saúde Bucal. 1988, 137.

PINTO, V.G. A questão epidemiológica e a capacidade de resposta dos serviços de saúde bucal no Brasil. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 1992. 217 p. (Tese de doutoramento).

COMPONENTE CURRICULAR: AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS - ENFOQUE NAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

3º MÓDULO

EMENTA: Educação e Saúde. Prevenção e controle de agravos não transmissíveis (descontroles hormonais, hiper e hipotensão arterial e diabetes). Transmissibilidade das doenças. Transmissão, prevenção e controle das doenças transmissíveis. Relação entre educação e saúde. Função da educação na preservação da saúde segundo diferentes paradigmas considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Contribuição do educador na formação de recursos humanos para a saúde. Metodologias educacionais aplicáveis a programas de saúde. Dinâmicas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARRAHER, T. N., Aprender pensando: Contribuição da psicologia cognitiva para a educação. Petrópolis. Vozes. 1986.

FREIRE, P., Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1970.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde.** Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório da Consulta Pública da Minuta de Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde.** Brasília, 2004.

Coura JR. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** Vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi . **Tratado de infectologia** 3 ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.1v

FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi. **Tratado de infectologia** 3 ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.2v.

GUYTON, A.C. & HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 11ª Edição. Elsevier, 2006. 1152p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Associação Brasileira de Enfermagem. **Perfil de competência profissionais do Agente Comunitário de Saúde (ACS).** 2003.

NUNES, Mônica de Oliveira. **O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico.** Cad. Saúde Pública, Dez 2002, vol.18, no.6, p.1639-1646.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO

4º MÓDULO

EMENTA: Alterações fisiológicas e psicossociais da mulher. **Atenção no âmbito individual e coletivo**, no contexto social, político, cultural e econômico. Programas municipais, estaduais e nacionais de saúde. Assistência à parturiente, puerperal e aleitamento considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Redução de doenças e agravos ginecológicos e obstétricos. Humanização no processo de parto e nascimento. Desenvolvimento biológico: puberdade, climatério, sexualidade e senilidade. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Recém nascido, Assistência, Patologias, Prematuridade, Infecções Neonatais, filho de mãe diabética e hiperbilirrubinemia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, J.S. et al. **Novak:** Tratado de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Secretaria de Atenção a Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança:** Brasília, janeiro de 2011.

CARVALHO, M.R. TAVARES, L. A. M. **Amamentação:** Bases Científicas. 3ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.

GALVÃO, A.M. **Bioética:** A Ética a Serviço da Vida: uma abordagem multidisciplinar. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2004.

GONZAGA, F. L. SOARES, L. C. **Princípios Emergenciais em Obstetrícia.** São Paulo: Fundo Editorial BYK, 1999.

GRANER, V. R. G. et. al. **(PROENF – Programa de Atualização em Enfermagem) Saúde Materna Neonatal.** Enfermagem em Reprodução Humana. Por meio do SESCAD (Sistema de Educação em Saúde Continuada a Distância) ciclo 2, modulo 2, Artmed/Panamericana Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAMARE, R. **A Vida do Bebê:** 42ª edição. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual Técnico: Assistência ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

NETTINA, S.M. **Brunner:** Prática de Enfermagem. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

4º MÓDULO

EMENTA: Contextualização biopsicossocial da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Aspectos demográficos e epidemiológicos considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Assistência de enfermagem nas patologias congênitas, disfunção respiratória, digestória, hematológica, nefrológica, cardiológica, geniturinária, músculo esquelético, neuromuscular e endócrina. Crianças com câncer. Patologias cirúrgicas. Acidentes. Emergências. Vacinação. Menor em situação de risco pessoal e social. Sexualidade. Saúde reprodutiva e maternidade na adolescência. DST/AIDS na infância e na juventude.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, F. da & SABATÉS, A.L., Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo. Manole. 2007.

COLLET, N. & OLIVEIRA, B.R. G. de., Manual de enfermagem em pediatria. São Paulo. AB. 2002.

NELSON, BEHAMAN, KLIEGMAN., Nelson: tratado de pediatria. São Paulo. Elsevier. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, A.L.V.& FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. São Paulo. Manole. 2008.

SCHMITZ, E. M. R. Enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo. Atheneu. 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EDUCATIVO NA COMUNIDADE

4º MÓDULO

EMENTA: Estrutura e construção de projeto de pesquisa. Planejamento geral da pesquisa: tipos de pesquisa; definição de objeto; contextualização; problematização do objeto e fundamentação teórica baseado no Processo saúde-doença, seus determinantes e condicionantes; estratégias institucionais; desenho de pesquisa; instrumentos; recursos e fontes principais de pesquisa; fases e infra-estrutura da pesquisa. Produção de relatórios; sugestões e normas para elaboração de projetos. Principais problemas de saúde da população. Formas de aprender e ensinar em educação popular baseado nas pesquisas de campo e na epidemiologia. Modelos de pesquisa em saúde. Validação da pesquisa em saúde. Estratégias metodológicas para a avaliação em saúde. Análise de implementação de programa de saúde e satisfação do usuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, M.J.; ANDER-EGG, E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

BARROS, N.F., Cecatti, J.G. & Turato, E.R. **Pesquisa Qualitativa em Saúde**. Campinas: UNICAMP/FCM. 2005.

BOSI, MLM & MERCADO, FJ (org.). Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes. 2004.

HARTZ, Z.M. (Org.) **Avaliação em Saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2ª edição, 1997.

RIVERA, F.J.U. **Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS**: uma construção coletiva. Brasília, 2006.

BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Rio de Janeiro. Fio cruz, 2003.

TEIXEIRA, C.F. Epidemiologia e planejamento em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, 4(2): 287-303, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS EMERGENTES E RE-EMERGENTES NA SAÚDE COLETIVA

4º MÓDULO

EMENTA: Doenças emergentes e re-emergentes, problema real ou potencial de saúde pública (século XXI). Fatores biológicos, econômicos e sociais da emergência ou reemergência de patógenos considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Discussão de alguns patógenos (aspectos diagnósticos, patogênicos, terapêuticos e profiláticos); resposta imune e desenvolvimento de vacinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Coura JR. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. EA Waldman, LJ Silva, CA Monteiro. **Trajetória das doenças infecciosas: da eliminação da poliomielite à reintrodução do cólera**. In: Monteiro, CA (org). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil, São Paulo, Ed. Hucitec, 2000.
3. FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi. **Tratado de infectologia** 3 ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.1v
4. FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi **Tratado de infectologia** 3 ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.2v
5. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 379 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EJA Luna. **A emergência das doenças emergentes e as doenças infecciosas emergentes e reemergentes no Brasil**. Rev Bras Epidem 5(3):229-43, 2002.
2. BARATA, Rita de Cássia - **"O desafio das doenças emergentes e a revalorização da epidemiologia descritiva"**. Revista de Saúde Pública 10/1997.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DO HOMEM E DA PESSOA IDOSA

4º MÓDULO

EMENTA: Gênero e sociedade. Sexualidade. Consulta de enfermagem. Assistência de enfermagem na saúde do homem quanto as suas patologias específicas, enfatizando as de saúde pública e considerando a natureza étnica, cultural e territorial dos indivíduos. Problemas pertinentes do envelhecimento. A proposição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do na perspectiva de linhas de cuidado que resguardecem a integralidade da atenção. Atendimento ao idoso desenvolvendo praticas voltadas ao envelhecimento e assistência geriátrica. Visitas domiciliares e a casas de repouso. Atividades na vida diária. Lazer. Idoso e fase terminal. Iatrogênia. Unidades de saúde e cuidados continuados. Unidades geriátricas de pacientes com doenças agudas e /ou crônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIGUEIREDO W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. RJ. Ciência Saúde Coletiva. 2005.

BOZON M., Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro. Editora FGV. 2004.

SOBREIRO, B. & PASQUOLOTTTO, F.F. A saúde do homem., São Paulo. Educ. 2008.

DUARTE, Y.A.O & DIOGO, M.J.D.E.. Atendimento domiciliar - um enfoque gerontológico. São Paulo. Atheneu. 2000.

LEMOS, M.T.T.B & ZAGAGLIA, R.A. Arte de envelhecer; saúde, trabalho, afetividade, estatuto do idoso. RIO DE JANEIRO. UERJ. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, R & NASCIMENTO, E.F. do. A produção do conhecimento da saúde pública sobre a relação homem-saúde: uma revisão bibliográfica. Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Pública. 2006.

GOMES R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. RJ Ciência Saúde Coletiva. 2003;

COMPONENTE CURRICULAR: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

4º MÓDULO

EMENTA: Panorama geral do atendimento à pessoa com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologias Assistivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL . Declaração de Salamanca. portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acessado em 13 dezembro de 2004

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M.

Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES,E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. *Revista Benjamin Constant*. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

_____. Ensino Fundamental: Currículo e Inclusão. *Surdez e Universo Educacional*. Anais do IV Congresso Internacional e X Seminário Nacional. Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2005 (no prelo).

GLAT,R. *A integração social do portador de deficiência: uma reflexão*. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

_____. e FERNANDES, E.M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. *Revista Inclusão*, Brasília: MEC/SEESP, vol.I, no 1, 2005 (no prelo).

REILY, Lucia Helena. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas, SP: Papirus, 2004. STAINBACK, S. & STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MITTLER,P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Plano Nacional de Educação*. Disponível nosite [www.pedagogiaenfoco pro.br/10172_01.htm](http://www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm), acessado em agosto/2004

_____. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em agosto/2004

_____. & NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. *Revista Integração*. vol. 24, ano 14; Brasília:MEC/SEESP, 22-27, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA ASSISTENCIAL

5º MÓDULO

EMENTA: Realização de atividades de campo. Práticas. Atividades em campo para a fixação das técnicas aprendidas e desenvolvimento de ações educativas, demonstrando competências do Técnico em Agente Comunitário de Saúde no contato com a população, avaliação das necessidades de saúde do cliente, bem como a identificação das necessidades humanas básicas, riscos e vulnerabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BODSTEIN R. Atenção básica na agenda da saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 7(3), 401-12, 2002

CORREA, R.G. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.

COSTA, E. A Política de Vigilância sanitária: balanço e perspectivas, In: *Cadernos da Vigilância Sanitária*, Brasília, ANVISA, MS, 2001.

BARROS, F.C. & VICTORA, C.G. Epidemiologia da Saúde Infantil. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1991, 177 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS**: uma construção coletiva. Brasília, 2006.

BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Rio de Janeiro. Fio cruz, 2003.

TEIXEIRA, C.F. Epidemiologia e planejamento em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 4(2): 287-303, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM A DISTÂNCIA PRÉ-REQUISITO
--

<p>EMENTA: Evolução do Mercado de Trabalho; A educação a Distância. As gerações da Educação a Distância. A educação a distância no IFPR, Metodologia dos cursos EAD do IFPR. O papel do tutor presencial na EAD. O perfil do aluno na Educação a distância. - História da computação, hardware, software, História da internet, usando um navegador. O BrOffice. Conceitos básicos, Apresentação e Conceitos Básicos, Fórmulas, Portal Educacional – Funcionalidades Básicas, Relatórios e Dados Cadastrais, Recados, Fórum e Chats, Envio de atividades, exercícios e gabaritos.</p>
--

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>

<p>AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinêz.</p> <p>RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.</p> <p>BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.</p> <p>BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. Manual do Profissional de Secretariado. Curitiba: Ibplex, 2008.</p> <p>GOMES, Sulvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distancia. e-Tec Brasil: MEC/CEDERJ,2008.</p> <p>LIMA, Artemilson Alves. Fundamentos e Práticas na EAD. e-TecBrasil:MEC/UFRN,2008</p> <p>CORREA, R.G. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.</p>

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
--

<p>AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinêz.</p> <p>RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.</p> <p>BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.</p> <p>BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. Manual do Profissional de Secretariado. Curitiba: Ibplex, 2008.</p> <p>GOMES, Sulvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distancia. e-Tec Brasil: MEC/CEDERJ,2008.</p> <p>LIMA, Artemilson Alves. Fundamentos e Práticas na EAD. e-TecBrasil:MEC/UFRN,2008</p>
--